

Mesmo administrando com dívida bilionária, Tite é aprovado por 75,6%

Mesmo sendo obrigado a administrar com a dívida bilionária deixada por Auricchio, prefeito é reconhecido pelos Investimentos e responsabilidade com o dinheiro público pela enquete popular da Folha. Confira ainda os melhores secretários. Páginas 8 e 9

**Mesmo administrando com dívida bilionária,
Tite é aprovado por 75,6%**

No segundo semestre, o prefeito Tite Campanella teve que tomar ainda mais medidas saneadoras, diante do rombo de R\$ 1,15 bilhão deixado pelo seu antecessor, José Auricchio Júnior. Ainda assim, conseguiu seguir avançando com investimentos estratégicos, que agradaram a população. Segundo o levantamento Melhores e Piores, que a Folha faz semestralmente para medir os humores da população, Tite é aprovado por 75,6%. Lembrando que se trata de enquete sem valor científico, apenas um termômetro.

Entre as menções dos 300 municípios ouvidos, o grande citado foi o Smart Sanca, que monitora a cidade atualmente com mais de 560 câmeras inteligentes, e que integra Segurança, Saúde, Defesa Civil e Bombeiros, entre outros serviços de utilidade pública — recentemente, inaugurou um serviço voltado exclusivamente para mulheres em situação de risco. Os índices de segurança alcançaram números invejáveis, fazendo de São Caetano uma cidade totalmente problemática para os bandidos.

O Programa São Caetano Cidade Linda, todo pela Securib, também foi muito citado. As ações de zeladoria tornam São Caetano uma cidade ainda mais agradável para se viver.

No top 3, as mudanças na Saúde, especialmente na área de emergência médica, foram bastante citadas pelos entrevistados. A gestão Tite usou muita tecnologia para tornar os atendimentos mais rápidos e eficientes, e deu certo.

O Programa Drenar foi bastante citado também, especialmente nos bairros que são mais afetados pelas enchentes. Trata-se de uma obra em várias frentes e subterânea, mas que trará imensos benefícios para todo o município. Ao final dela, São Caetano terá, por exemplo, o maior piscinão da América Latina.

Todos esses investimentos e uma dívida enorme deixada por Auricchio. Tite foi capaz, apesar disso, de após começar o ano com déficit orçamentário de R\$ 21,8 milhões, referente a 2024, conseguir reverter o cenário e encerrar o exercício com superávit de R\$ 74,2 milhões, segundo relatórios do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo). O resultado positivo reflete a virada na relação entre receitas e despesas, que passou do vermelho para o azul, proporcionando alívio aos cofres municipais e marcando um novo equilíbrio nas finanças da cidade.

Os relatórios apontam ainda melhoria no cumprimento do Artigo 167-A da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), que estabelece limites para despesas correntes (para o custeio diário da máquina pública, como salários, compra de material de consumo) em relação às receitas correntes, com o objetivo de evitar desequilíbrios nas contas públicas. Em 2024, o índice do município era de 98,70%, acima do limite de 95%. Em 2025, o indicador caiu para 93,69%, retornando para dentro do teto e tirando São Caetano da 'zona de infração' fiscal.

Tite Campanella acredita a melhoria nas finanças da cidade a um amplo esforço administrativo, que começou logo no início da gestão.

"Quando assumimos o governo, tivemos uma triste surpresa orçamentária que praticamente comprometeu todo 2025. Encontramos um cenário de desequilíbrio fiscal que exigiu reavaliação profunda das finanças públicas. Tivemos coragem de fazer ajustes importantes, reduzindo contratos, cargos comissionados e controlando rigorosamente os gastos públicos. Adotamos uma política de austeridade fiscal e acompanhamento técnico das despesas, o que nos permitiu recuperar o equilíbrio e iniciar um



novo ciclo de confiança nas finanças municipais", afirma o liberal, que herdou o governo de José Auricchio Júnior (PSD).

Apesar dos desafios de 2025, Tite cita avanços alcançados em áreas estratégicas, como a implementação do Smart Sanca e a entrega de novas armas à GCM (Guarda Civil Municipal). "Também concluímos o Módulo 1 do Terminal Rodoviário Nicolau Delic, e realizamos ampla reestruturação na educação, que trouxe melhorias significativas para o início do ano letivo."

O prefeito destaca que a melhora da arrecadação e o superávit alcançado representam um passo importante para a estabilidade fiscal da cidade, mas sabe que o trabalho ainda não terminou e garante executar seu plano de governo em três anos, e não mais em quatro, já que o primeiro foi dedicado a colocar a Prefeitura em ordem.

"Nossa meta é consolidar esse equilíbrio, garantir o pagamento de passivos e ampliar

os investimentos em áreas essenciais, como saúde, educação, segurança, mobilidade urbana e tecnologia. Temos o desafio de executar nosso plano de governo em três anos, e isso exige responsabilidade, planejamento e eficiência em cada ação", pontua.

Com orçamento projetado R\$ 2,74 bilhões, Tite afirma que pretende avançar no segundo ano de mandato na modernização da gestão pública, focando nos investimentos em tecnologia e inteligência digital, garantindo mais eficiência, transparência e qualidade nos serviços prestados à população.

"A meta prioritária para 2026 é alcançar o reequilíbrio fiscal e quitar os passivos herdados. As ações previstas no plano de governo, especialmente nas áreas de saúde, educação, segurança e mobilidade urbana, seguem como prioridade absoluta. Será um ano de muito trabalho e foco em resultados", complementa.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: São Caetano **Página:** 5